

QUARTA-FEIRA 08 DE MARÇO DE 2023 ANO VII - Nº26733

DESDE 1989 | RIO DE JANEIRO

**GOVERNO
ANUNCIA
PACOTE DE
MEDIDAS
PARA AS
MULHERES**

**8 DE MARÇO
DIA INTERNACIONAL
DA MULHER**

**EM DEFESA
DOS DIREITOS
DAS MULHERES**



PAG 8



**CURSOS
GRATUITOS
CAPACITAM
MULHERES
PARA ENTRAR
NO MERCADO
DE TRABALHO**

PAG 7

PAG 11

**GALPÃO DAS ARTES
CELEBRA DIA DA
MULHER**



Expediente e editoria

Nosso jornal está de cara nova, mais informativo e dinâmico. Com uma equipe atenta para passar o melhor conteúdo com o máximo de credibilidade, disposta à ouvir a população e aberta para receber sugestões de pauta das variadas editorias.

Nosso canal de comunicação estará pronto e manterá uma relação com o povo através do nosso whatsapp, 99627-0850 email jornalinpopovo@gmail.com. O nosso portal de notícias é www.jornalpovo.com.br

EDITOR:

JORGE BERNARDES

CONSELHO EDITORIAL:

Jorge Bernardes/Tainá Barbalho

PROJETO GRÁFICO/DIAGRAMAÇÃO:

Douglas Chagas



TEL: 3589- 5684  99627-0850

CNPJ: 18.504.042/0001-25

Av. Graça Aranha, nº 206, sala 301

Propagação de discurso de ódio contra mulheres é uma vergonha, diz especialista

À CNN Rádio, a ex-promotora de Justiça Gabriela Manssur disse que houve avanços nos direitos das mulheres, mas que conscientização ainda é desafio

A ex-promotora de Justiça e presidente do Instituto Justiça de Saia Gabriela Manssur avalia que houve avanços no combate à violência contra a mulher, mas que há um longo caminho a ser percorrido em meio a alguns retrocessos.

Na véspera do Dia Internacional da Mulher, a advogada participou do CNN No Plural, na CNN Rádio, e explicou que a misoginia vai de encontro à emancipação feminina.

“O discurso de ódio não é contra uma mulher em específico, mas mais pelo fato da possibilidade de ampliação da autonomia de todas as mulheres”, disse.

Ela lembra que há um crescimento desses discursos de ódio, de “homens que não se conformam com a independência feminina.” Mesmo assim, de acordo com a especialista, existem avanços na criminalização de condutas que ferem os direitos das mulheres.

Como exemplos, ela citou a “tipificação da violência psicológica, aumento das penas por lesão corporal, feminicídio, importunação sexual.”

Ao mesmo tempo, Manssur ressalta que não há um “crime de misoginia”, que ataca direitos coletivos.

“É possível até uma ação civil pública para impedir essas situações e pleitear danos morais contra quem propaga esse discurso de ódio, que é uma vergonha.”

A ex-promotora lamentou que o Brasil ainda é o 5º país do mundo com maior índice de violência contra a mulher.

“O Brasil possui legislações reconhecidas internacionalmente, como a Maria da Penha, que trouxe avanços impactantes, precisamos avançar nessa lei e na conscientização”, completou.

ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO

“Não seremos omissos”, diz AGU sobre combate à desinformação

Jorge Messias participou de evento pelos 30 anos da instituição



Felipe Pontes

O advogado-geral da União, Jorge Messias, defendeu nesta terça-feira (7) que a AGU tenha papel mais proativo no combate à desinformação e aos ataques contra a democracia. “Não seremos omissos”, afirmou ele em evento de comemoração pelos 30 anos do órgão, em Brasília.

Após os ataques de 8 de janeiro, quando as sedes dos Três Poderes foram invadidas e depredadas, Messias promoveu o que chamou de “rearranjo de atribuições” dentro da AGU, criando a Procuradoria Nacional de Defesa da Democracia.

A competência declarada da nova procuradoria é monitorar notícias falsas e distorções sobre instituições ou políticas públicas e acionar a Justiça sempre que identificar

danos ao funcionamento da democracia. “Sim, senhoras e senhores, a AGU decidiu fazer sua parte, no limite de suas competências, e se juntar às demais instituições no combate às mentiras deliberadas que pretendem levar à ruína os alicerces que sustentam o Estado Democrático de Direito”, disse Messias. “Decidimos que não seremos omissos.” Ele lembrou que a implementação da nova procuradoria encontra-se ainda em fase de debate com outros agentes públicos e a sociedade civil, por meio do grupo de trabalho que discute a regulamentação do novo órgão. Messias disse que a AGU manterá “a consciência de que nosso papel é fortalecer as liberdades públicas, em especial a da livre expressão e de imprensa”.

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), louvou a iniciativa. Ele avaliou que os episódios de 8 de janeiro fazem parte de um movimento articulado e disse ser fundamental com-

bater aqueles que manipulam os cidadãos e financiam iniciativas antidemocráticas.

“É fundamental que se busque a responsabilização e que a AGU tenha este braço de defesa de democracia e de responsabilização de quem atente contra ela”, afirmou o ministro.

Gilmar Mendes defendeu uma regulação rápida das redes sociais, de modo que as plataformas também possam arcar com sua parte da responsabilidade. “É fundamental que nós inclusive aproveitemos a janela de oportunidade que o 8 de janeiro nos abriu para discutir com absoluta franqueza a necessidade de mudança na legislação.”

O evento em comemoração aos 30 anos da AGU segue até amanhã (8) com painéis sobre o papel do órgão na defesa da democracia e na transição ecológica, entre outros temas. A programação completa e as transmissões ao vivo podem ser encontradas no portal especial criado para o evento.



Nos siga no Instagram

Conecte-se e leia diariamente nossas publicações!

www.instagram.com/jornalpovoonline/



MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO

Governo anuncia hoje pacote de medidas para as mulheres

Igualdade salarial, respeito no mercado de trabalho, mais creches e viaturas policiais estão entre as medidas. Algumas ações dependem de votação no Congresso

O governo federal vai anunciar uma série de medidas no dia da mulher, nesta quarta-feira (8), com foco nas mulheres no mercado de

trabalho, além de assistência social e ação na segurança de vítimas de violência.

De acordo com fontes do governo, o Brasil vai aderir à Convenção sobre a Eliminação da Violência e do Assédio no Mundo do Trabalho, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), primeiro tratado internacional para enfrentar a violência e o assédio que estimula os países a adotarem leis e políticas públicas específicas de prevenção e punição de casos de agressão no trabalho. O presidente Lula deve encaminhar uma mensagem ao Congresso de adesão à Convenção para tramitação e aprovação do texto. Desde 2021, quando o tratado entrou em vigor, é esperada a adesão do Brasil.

Além disso, haverá o envio do projeto de lei da igualdade salarial, que reafirma o pagamento de salários iguais para homens e mulheres que desempenham a mesma função. A ideia é elevar o custo de multa aplicada àqueles empregadores que descumprirem a ordem de paridade.

O governo espera anunciar também redução da taxa de juros para oferta de crédito para empreendedoras das áreas rurais e urbanas, como favelas.



O pacote de medidas envolve cerca de 25 ações que foram elaboradas por várias pastas, como Saúde, Justiça e também bancos públicos. A coordenação é da ministra Cida Gonçalves, das Mulheres.

A lista inclui avanços na regulamentação do Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual, que prevê a distribuição

de absorventes para estudantes de baixa renda e pessoas em situação de rua. De acordo com fontes do governo, haverá a destinação orçamentária de R\$ 1,5 bilhão ao ano para o programa.

Na lista, há ainda a construção de 40 novas casas da Mulher Brasileira, em municípios menores. A estratégia é levar a política pú-

blica às mulheres em situação de vulnerabilidade para cidades mais afastadas dos centros urbanos e não somente as capitais. Também vai ser anunciado o envio de 270 viaturas policiais para serem utilizadas em casos de Lei Maria da Penha. A relação com o nome dos estados que receberão os veículos ainda não foi divulgada.

Entenda a origem do Dia Internacional da Mulher, celebrado no dia 8 de março

A escolha do 8 de março como Dia Internacional da Mulher é associada com frequência à morte de operárias no início do século 20, mas sua origem está mais conectada com o poder de organização de movimentos feministas do que a tragédias.

Antes mesmo do incêndio em uma fábrica têxtil de Nova York, em 1911 -citado com frequência para explicar a data oficial-, já eram organizadas grandes passeatas em defesa de direitos das mulheres e procurava-se uma data para celebrar essa luta.

Entre o fim do século 19 e o início do século 20, crescia principalmente na Europa e nos Estados Unidos a atividade de movimentos feministas que reivindicavam o direito a voto e melhores condições de trabalho.

As cidades da época viviam uma transformação intensa: para muitas famílias nesses países, era a primeira vez que mulheres brancas saíam da condição de donas de casa para trabalharem como operárias e se submeteram a jornadas extensas em locais de trabalho insalubres e com altos índices de acidentes.

Uma das primeiras grandes manifestações pelos direitos das mulheres ocorreu em 26 de fevereiro de 1909, em Nova York. Cerca de 15 mil mulheres fizeram uma passeata pelas ruas da cidade reivindicando condições melhores de trabalho. Nessa época, elas ficavam até 16 horas por dia no trabalho, seis dias por semana. Esse teria sido o primeiro Dia Nacional da Mulher nos Estados Unidos.

Em agosto do ano seguinte, a alemã Clara

Zetkin propôs na reunião da 2ª Conferência Internacional das Mulheres Socialistas a criação de uma jornada anual de protestos por igualdade de direitos. Ainda não havia a reivindicação de uma data internacional para concentrar essas reivindicações. O primeiro dia oficial da mulher chegou a ser celebrado em 19 de março de 1911.

O incêndio na Triangle Shirtwaist Company, em Nova York, ocorreu no dia 25 de março de 1911. Um total de 146 trabalhadores morreram: 125 mulheres, que eram maioria na fábrica, e 21 homens. O desastre escancarou as péssimas condições às quais as mulheres estavam submetidas, o que contribuiu para a criação de normas de segurança mais rígidas. Anos antes as

trabalhadoras da mesma fábrica da Triangle já haviam feito greves para reivindicar melhores condições de salário, o que foi recusado pela empresa.

O 8 de março só se tornaria uma referência de data para a luta feminista em 1917, quando operárias foram às ruas para protestar contra a fome e a Primeira Guerra Mundial. O protesto já foi reconhecido como um marco para o início da Revolução Russa, que culminaria regime socialista soviético. A data foi oficializada pela ONU (Organização das Nações Unidas) em 1975 como Dia Internacional da Mulher para celebrar suas conquistas sociais e políticas, mas já era comemorada ao longo das décadas anteriores.

FEMINICÍDIO E ESTUPROS

Taxa de violência contra mulher e estupros aumenta absurdamente

O Estado do Rio de Janeiro apresentou alta de 45% nos casos de violência contra a mulher no ano de 2022 em relação a 2021. Os dados são do boletim

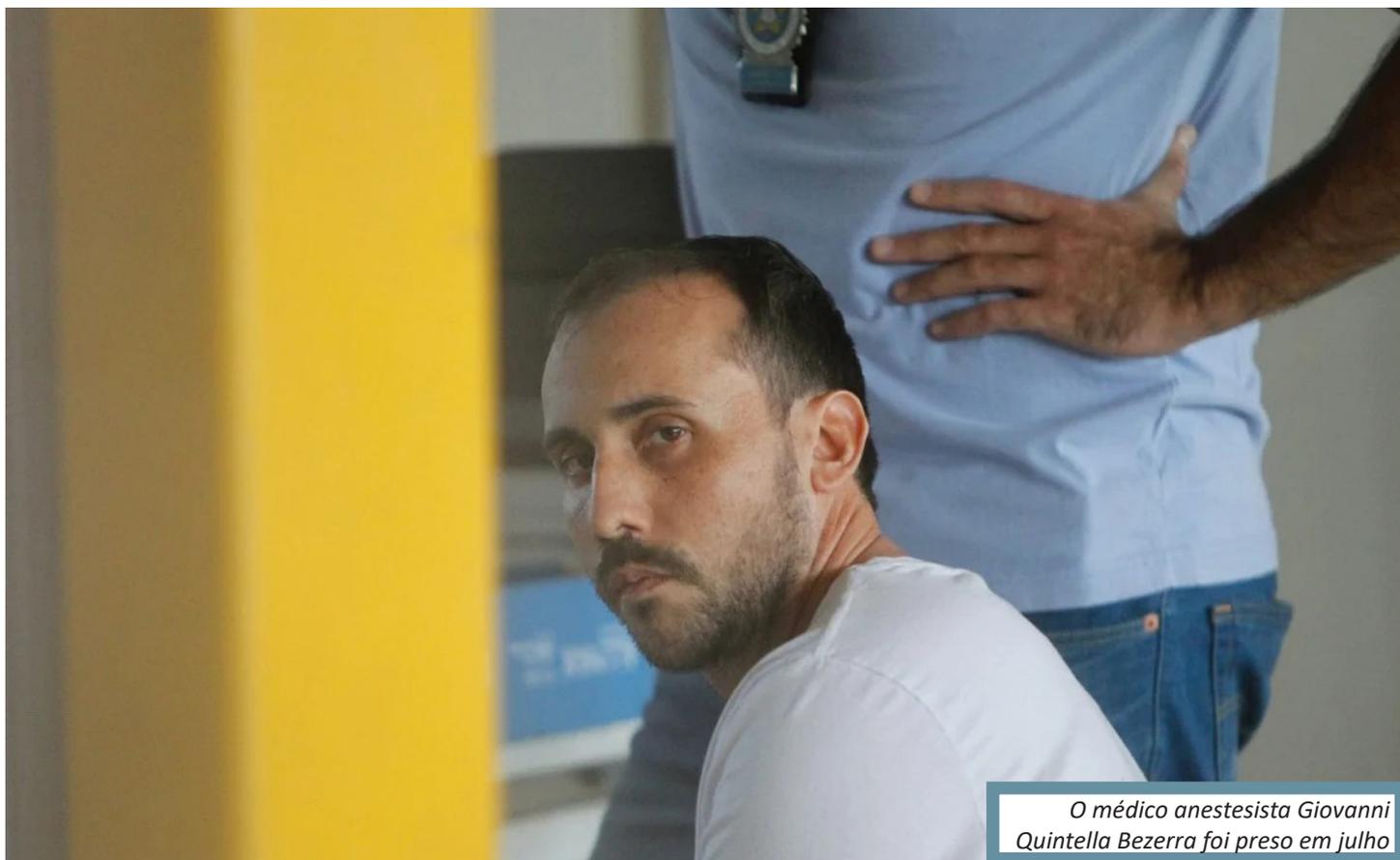
Elas Vivem, divulgado nesta segunda-feira pela Rede de Observatórios da Segurança, que monitorou os índices de sete estados: Bahia, Ceará, Pernambuco, São Paulo, Rio de Janeiro, Maranhão e Piauí.

Com 545 casos de violência contra mulher em 2022, o Rio quase dobrou o número de 2021, quando foram registrados 375 eventos na mesma pesquisa. Alguns dos crimes ganharam repercussão nacional como o estupro de uma gestante durante o parto cometido pelo anestesista Giovanni Quintella Bezerra; e a denúncia de agressão por parte do então chefe de investigações da Delagacia da Mulher de Jacarepaguá Marcos André de Oliveira dos Santos contra uma ex-companheira.

O Rio chegou a registrar ao menos um caso de violência contra a mulher a cada 17 horas e os casos de violência sexual praticamente dobraram, passando de 39 para 75. Foram 103 feminicídios registrados e 287 ocorrências entre tentativas de feminicídio e agressões.

Números gerais

A pesquisa registrou que a cada quatro horas, ao menos uma mulher foi vítima de violência em 2022 nos estados monitorados. Foram 2423 casos registrados em 2022; 495 deles, feminicídios. Um caso de



O médico anestesista Giovanni Quintella Bezerra foi preso em julho

feminicídio foi monitorado a cada 24h. A maior parte dos registros nos sete estados tem como autor da violência companheiros e ex-companheiros das vítimas. São eles os responsáveis por 75% dos casos de feminicídio. As principais motivações são brigas e termos de relacionamento.

“Para além da responsabilidade individual precisamos refletir sobre a responsabilidade do estado em tolerar que tantos feminicídios aconteçam. E isso se dá ao não saber como esse crime acontece, não se fazer o devido registro, não qualificar juridicamente da maneira correta”, explica Edna Jatobá, coordenadora do observatório da segurança de Pernambuco.

O maior número de eventos foi registrado em São Paulo (898) – um caso a cada dez horas. São violências como a sofrida pela jovem sequestrada que teve o rosto tatuado com o nome do ex-companheiro ou pela procuradora-geral espancada no local de trabalho.

Já a Bahia é o estado com maior taxa de crescimento em relação ao último boletim. O crescimento foi de 58%, com ao menos um caso por dia. Além de ser o primeiro em feminicídios do Nordeste com 91 registros. “Existe a necessidade de que todas as pessoas tenham um conhecimento social sobre essas questões para que a gente possa transformar

esses números que aumentam a cada ano”, explica a pesquisadora baiana Larissa Neves. Pernambuco é o segundo estado do Nordeste em registros de violência contra a mulher (225), com pelo menos um caso a cada dois dias. O estado também passou a liderar os números de transfeminicídios – posição ocupada pelo Ceará nos últimos dois anos. Segundo a pesquisadora da Rede em Pernambuco, Dália Celeste, essa condição se dá pela negligência do governo. “Houve um silenciamento e a omissão do governo em relação a criação de políticas públicas mesmo após a onda de ataques transfóbicos em 2021. Corpos trans e travestis passam por um processo de desumanização e são vistos como corpos que não deveriam existir, o que alimenta os crimes de ódio”, afirma.

Enquanto isso, as mulheres cearenses vivenciaram um aumento de casos de violência sexual. O número quase dobrou, passando de 17 para 31 casos. O Piauí registrou 48 casos de feminicídios. No estado, os equipamentos de acolhimento se encontram na capital e deixam as mulheres de outras localidades desamparadas. Já o Maranhão, é o segundo estado do Nordeste em agressões e tentativas de feminicídio. Os maranhenses registram um caso de violência contra a mulher a cada 54h.

Os dados da pesquisa são produzidos a partir de um monitoramento diário de meios de comunicação e redes sociais sobre violência e segurança. A violência contra mulher é o terceiro indicador de violência mais registrado pela Rede de Observatórios. Atrás apenas de eventos com armas de fogo e ações policiais – que tradicionalmente ocupam o noticiário policial.

O monitoramento sensível da Rede de Observatórios permite que crimes que não são noticiados e tipificados pela polícia como violência contra a mulher ou feminicídio, mas que possuem evidências desse tipo de violência, possam ser nomeados corretamente. Dessa forma, rompendo a subnotificação comum a esse tipo de crime.

Sobre Rede de Observatórios

A Rede de Observatórios atua na produção cidadã de dados com rigor metodológico em oito estados em parceria com instituições locais. O estado do Pará passou a ser monitorado em janeiro de 2023 e por isso ainda não possui dados que possam ser apresentados no relatório referente a 2022. Já Maranhão e Piauí completaram o seu primeiro ano na Rede e por isso seus dados estão presentes no boletim pela primeira vez.

Consultas
a partir de
R\$ 49,99

CLÍNICO, ORTOPEDISTA,
CARDIOLOGISTA, PEDIATRA,
GINECOLOGISTA

Agora ficou mais fácil se cuidar!

21 2669-0318

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA **ESESP**

PEDOFILIA

Polícia Federal prende suspeito de abuso sexual infantil em Niterói

Se condenado, ele pode pegar até 10 anos de prisão

A

Polícia Federal (PF) deflagrou hoje (7), em Niterói, na região metropolitana do Rio de Janeiro, a operação Arcanjo X. É para reprimir o compartilhamento e

a posse de imagens em fotos e vídeos com conteúdo de abuso sexual infantil. Um homem, de 38 anos, foi preso em flagrante. Com ele, os policiais encontraram mais de mil vídeos e 17 mil fotos de abuso sexual infantil armazenadas em arquivos de computador.

Os policiais foram às ruas para cumprir um mandado de busca e apreensão, expedido pela 2ª Vara Federal de Niterói, em uma casa localizada naquela cidade.

Crimes tipificados

As investigações - realizadas pelo Grupo de Repressão a Crimes Cibernéticos e ao Abuso Sexual Infantojuvenil da Delegacia de Polícia Federal em Niterói - provocaram a abertura de inquérito policial. Durante as apurações, os integrantes do Grupo de



Repressão identificaram a prática de crimes tipificados no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) pelo homem preso hoje. A identidade dele não foi revelada. Segundo a Polícia Federal, o preso responderá pelos crimes previstos nos artigos 241-A por compartilhar e 241-B do ECA

por possuir o material apreendido. “Se condenado, pode pegar até 10 anos de prisão”, completou a PF em nota. Acrescentou que o nome da operação “se inspirou em Gabriel Arcanjo, considerado por diversas religiões como o anjo protetor das crianças”.

Câmera registra movimentação de criminosos com fuzis na Baixada Fluminense

Uma câmera de segurança flagrou uma movimentação criminosa no bairro Pilar, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, durante a madrugada de segunda-feira (6). Cerca de dez homens armados com fuzis avançam em ruas da região. Moradores falam em assaltos, invasões em residências e uma execução.

De acordo com a PM, o objetivo dos criminosos é expandir o domínio territorial. Há o temor de que passe a ter tráfico de drogas na região.

Os moradores relatam que um homem teria sido executado a tiros na mesma noite em que os homens foram flagrados armados. A Polícia Civil informou que a morte de Marcelo José Felix ainda está sendo investigada e a Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense busca identificar a autoria do crime.

Um intenso tiroteio foi registrado na noite desta segunda-feira (6). Quem mora no bairro relata o medo e a tensão de viver essa situação. “A gente pede socorro, isso é um terror. As autoridades não podem deixar essa barbárie acontecer”, pede um morador, que não quis se identificar.

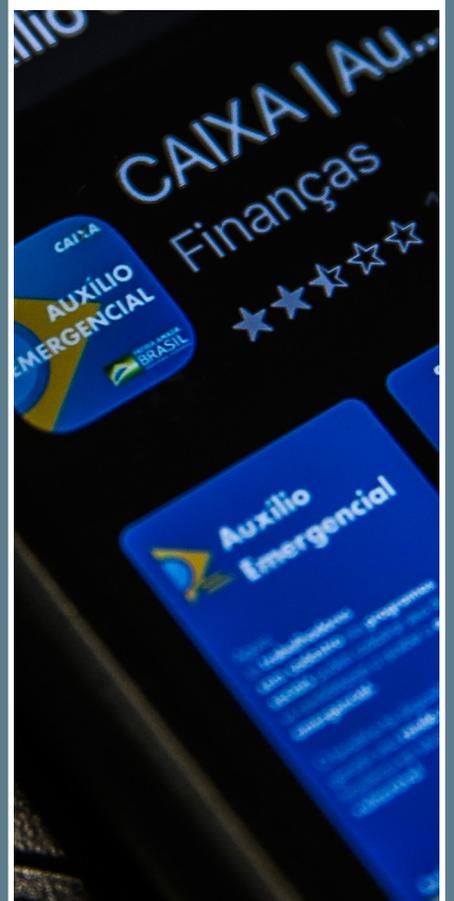


De acordo com eles, há toque de recolher no bairro. “Estamos largados, jogados às traças. A gente não pode ir para a igreja em paz que na volta é assaltado. O bairro era tranquilo e hoje está um verdadeiro faroeste. Estão invadindo a casa de moradores, assaltando, e nada acontece. Só piora”, conta uma moradora. “O comércio aqui agora está fechando às 20h, depois de 21h não tem ninguém na rua. Pediram para quem puder evitar sair ou pas-

sar nas ruas depois desse horário”, conta ela. Ainda segundo a corporação, o policiamento foi reforçado na noite de segunda (6) e segue intensificado nesta terça (7). As equipes estão distribuídas em várias ruas do bairro, como Ruas 4 e 5 de julho, Rua Atlas e na comunidade do Cacareco. A Polícia Civil disse que está analisando as imagens que mostram os bandidos armados para identificar os envolvidos.

PF cumpre ação contra suspeitos de fraudes no Auxílio Emergencial

Ações em 12 estados foram expedidas pela 9ª Vara Federal de Campinas



A Polícia Federal (PF) cumpre 47 mandados de busca e apreensão e dois de prisão nesta terça-feira (7) em operação contra supostas fraudes no Programa Auxílio Emergencial. As ações ocorrem em 12 estados a partir de ordens expedidas pela 9ª Vara Federal de Campinas. A apuração teve início, segundo a polícia, em agosto de 2020, a partir de informações encaminhadas pela Caixa Econômica Federal, com dados sobre 91 benefícios no valor total de R\$ 54,6 mil. Os valores foram desviados para contas bancárias em Indaiatuba, na região metropolitana de Campinas, informou a PF. Durante o rastreamento das transações bancárias, a polícia identificou que parte dos envolvidos estavam nos estados de Goiás e Rondônia. Os fraudadores teriam recebido valores de cerca de 360 contas do auxílio emergencial, segundo as investigações.

A estimativa da PF é que o grupo tenha movimentado mais de R\$ 50 milhões, com mais de 10 mil contas fraudadas. Ao menos 37 pessoas são investigadas na operação.

CAXIAS

Vacinação é ampliada em Duque de Caxias com uso da Pfizer Baby



A vacinação para bebês de seis meses a crianças de quatro anos de idade foi retomada em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, com a chegada do imunizante Pfizer Baby. Além disso, a Secretaria Municipal de Saúde segue com a campanha de imunização contra a Covid-19, com aplicação de todas as doses.

A Prefeitura anunciou que, em breve, o município dará início à campanha nacional com a vacina bivalente. É fundamental que as pessoas completem a imunização com a aplicação das duas doses de reforço, também chamadas de terceira e quarta doses.

No município a vacina está disponível para vários grupos. Para bebês de seis meses a crianças de quatro anos de idade com a Pfizer baby, para o público infantil em geral, de cinco a 11 anos, com o imunizante Coronavac, para adolescentes e adultos, além das doses de reforço em geral. Gestantes, puérperas e lactantes devem apresentar o laudo médico.

MARICÁ

Prefeitura lança campanha especial pelo Dia Internacional da Mulher

Diversas ações estão previstas, como a oferta de serviços gratuitos, exposição, rodas de conversas e shows musicais

Para comemorar o Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, a Prefeitura de Maricá lançou a campanha “Ela Nasceu Pronta”, com uma série de ações desenvolvidas ao longo deste

mês. Serão oferecidos serviços gratuitos de diversas pastas, como exposição, rodas de conversas, caminhada, shows musicais, manifestações culturais, além do Prêmio Mulher Cidadã Heloneida Studart.

No dia 8 de março, a partir das 9h, às atividades acontecem na Praça Conselheiro Macedo Soares, no Centro, com distribuição de panfletos educativos e atividades culturais, voz e violão com mulheres artistas do projeto Cultura de Direitos, apresentação da cantora Dalva Alves e banda. O evento também terá participação do prefeito Fabiano Horta.

“O mês de março marca a luta histórica das mulheres em busca da igualdade de direitos. Esse dia não é apenas uma data no calendário. Nós mulheres precisamos demonstrar as nossas diversidades e as estratégias efetivas que levem à superação de todas as formas de violência contra meninas e mulheres; violências que persistem, ameaçam a vida, as famílias e as comunidades. Este mês será repleto de atividades que destacam a resistência, a luta e a garantia de direitos e de visibilidade”, explicou a Coordenadora de Políticas para Mulheres, Luciana Piredda.

Ainda no dia 8, a Faculdade de Vassouras, no Flamengo, recebe a exposição “Mulheres na Ciência”, das 10h às 18h. Na quinta-



-feira (09/03), das 10h às 19h, estará presente no Banco Mumbuca. A exposição foi desenvolvida para lembrar a atuação de mulheres na área de pesquisa e desenvolvimento científico apresentando, em painéis monumentais, 15 cientistas de diferentes épocas, nacionalidades e áreas do conhecimento.

No domingo (12/03) a orla de Araçatiba receberá a corrida das mulheres, a partir das 8h. O evento também contará com shows,

feira e ações sociais. No dia 31 de março acontece no Cine Henfil o Prêmio Mulher Cidadã Heloneida Studart, que vai homenagear mulheres que se destacam na luta por direitos.

Todas as ações no mês da mulher terão participação das secretarias de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher e de Ciência, Tecnologia e Comunicações, além do Grupamento Especial Maria da Penha da Guarda Municipal.

Sobre a Campanha

A campanha “Ela Nasceu Pronta”, mostra que ser mulher continua sendo sinônimo de enfrentar barreiras diárias evidenciadas na luta pelas liberdades básicas, como o direito de ir e vir sem medo, de se vestir como quiser sem se sentir culpada e pelo próprio direito de viver. Diante de tantos desafios, há uma força dentro de cada mulher, um poder que as guia para o caminho da resistência e da superação.

A campanha traz um tom de firmeza necessária e que permite a abordagem de vários temas, desde o feminicídio à liberdade e à ocupação de espaços diversos na sociedade. Se o mundo ainda tenta impor um papel pré-determinado para as mulheres, elas traçam o próprio caminho e mostram que nasceram prontas para a liberdade e a igualdade.

SE LIGA NA PROGRAMAÇÃO ESPECIAL PARA AS MULHERES DE MARICÁ

Na Praça do Turismo

8h30 **CONCENTRAÇÃO**

9h **VOZ E VIOLÃO COM MULHERES ARTISTAS DO PROJETO CULTURA DE DIREITOS**

9h30 **INÍCIO DA CERIMÔNIA COM FALA DOS MOVIMENTOS**

10h **PRONUNCIAMENTO DO PREFEITO**

11h **APRESENTAÇÃO COM DALVA ALVES (VOZ E VIOLÃO)**

12h **SHOW DE ENCERRAMENTO**

Aqui temos!
Consulta e Coleta Domiciliar

Sua saúde é especial para nós

21 2669-0318

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

ESESP



SEMANA DA MULHER

Cursos gratuitos ajudam na capacitação das mulheres para o mercado de trabalho e no empoderamento

Capacitação para o mercado de trabalho, empoderamento, cidadania e estímulo ao pertencimento territorial. Estes são alguns dos objetivos dos cursos

gratuitos ofertados pela Secretaria de Políticas e Promoção da Mulher. Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, que será comemorado na quarta-feira (8/3), o site da Prefeitura do Rio apresenta, ao longo desta semana, alguns dos serviços municipais voltados para as mulheres.

O programa Mulher Cidadã consiste na oferta de capacitações por meio de cursos livres de curta duração. Ele é voltado para mulheres que vivem em situação de vulnerabilidade social.

– O programa tem por objetivo capacitar mulheres em diversas temáticas, por meio da criação de redes de trocas e aprendizagem entre mulheres nos territórios, em especial os com o maior índice de violência contra a mulher e menores índices de desenvolvimento humano – explicou a secretária Joyce Trindade.

De acordo com ela, o programa leva até as mulheres de determinada região, por meio das Salas da Mulher Cidadã, oficinas com temas que tenham sentido para a localidade, com enfoque na autonomia econômica da mulher. Além disso, o Mulher Cidadã atua com assessoria nas áreas do Direito, Assistência Social e Psicologia, sendo um importante agente de cidadania nos territórios.

Entre os cursos livres de curta duração estão inglês, trancista, turbante, estampanaria, entre outros. No ano passado, segundo dados da secretária, 9.395 mulheres foram capacitadas pelo programa.



Em agosto de 2022, foram inauguradas sete novas salas, totalizando dez espaços na cidade, sendo seis na Zona Oeste, três na Zona Norte e um na região central. Os bairros atendidos são: Bangu, Campo Grande, Coelho Neto, Cosmos, Gamboa, Penha, Paciência, Santa Cruz, Sepetiba e Tijuca.

– Desde o início do programa, mais de 10 mil mulheres já foram capacitadas. Temos oficinas de diversos temas e vemos a necessidade de expansão para chegar a mais regiões da cidade, levando serviço público

de qualidade para a região de moradia da mulher – afirmou Joyce.

Casas da Mulher Carioca

As Casas da Mulher Carioca também oferecem cursos de capacitação profissional exclusivo para mulheres. São cerca de 30 modalidades que vão desde curso de beleza, passando por informática e cuidadora de idosos. Mais de três mil mulheres já fizeram cursos nas casas nestes dois anos.

– Após a pandemia, a crise econômica que abalou o mundo atingiu as mulheres, principalmente as mães, duramente. Vimos a necessidade de fazer com a que a mulher voltasse ao mercado de trabalho. Os cursos proporcionam isso em um curto espaço de tempo. São todos gratuitos, com diversas opções e horários. Na primeira vez que abrimos as vagas, mais de 25 mil mulheres fizeram a inscrição. Isso mostra a necessidade de ajudarmos na volta ao trabalho – declarou Joyce Trindade.



Endereços das Casas da Mulher Carioca

Casa da Mulher Carioca Tia Doca/NEAM

Rua Júlio Fragoso, 47 – Madureira
(21) 2452-2217 / 3796-0228

Casa da Mulher Carioca Dinah Coutinho/NEAM

Rua Limites, 1349 – Realengo
(21) 3464-1870

Casa da Mulher Carioca Elza Soares

Rua Marechal Falcão da Frota, n. 1782, Padre Miguel

Doe sangue

Hemonúcleo de São Gonçalo

Praça Estephânia de Carvalho, s/nº Zé Garoto
(ao lado do Pronto Socorro Central)

De segunda a sexta
das 7h às 12h

SÃO GONÇALO
PREFEITURA

TRABALHO
EM PRIMEIRO
LUGAR

ABRINQ

Brasil tem quase 11 milhões de jovens em situação de extrema pobreza

À CNN Rádio, Victor Graça, gerente executivo da Fundação, afirmou que o caminho para reverter o quadro passa pela educação

Amanda Garcia

U

m levantamento feito pela Fundação Abrinq apontou que quase 11 milhões de crianças e adolescentes no Brasil estão em situação de extrema pobreza.

A edição de 2023 do Cenário da Infância e Adolescência no Brasil, que compila dados de 2021, mostrou que jovens entre 0 e 14 anos nesta situação vivem com 11 reais por dia.

São 10,6 milhões em situação de pobreza representam um aumento expressivo de 38% na comparação com 2020, quando eram 7,7 milhões de crianças e adolescentes.

À CNN Rádio, o gerente executivo da Abrinq Victor Graça contou que há 10 anos a fundação lança a publicação, utilizando dados públicos do IBGE e da Pnad, por exemplo.

“As causas para o aumento significativo na pobreza passam pelo desemprego, que afeta diretamente as crianças, viver com 11 reais ao dia é praticamente impossível.”

Segundo ele, a pandemia de Covid-19 trouxe um “impacto imenso” na mortalidade materna, que teve um aumento de quase 100% entre 2019 e 2021.



Mesmo diante desse quadro, Victor Graça acredita que a solução existe.

“A gente tem a transferência de renda, aumento da atividade econômica e emprego,

que ajudam na saída da pobreza”, disse.

Enquanto essa combinação não acontece, ele defende a necessidade de “políticas públicas para mitigar a pobreza e desnutrição infantil.”

O mais importante, para ele, é que o Brasil “tem que ter pacto pela educação, com investimento durante 15, 20 anos muito forte e isso dará efeito transformador lá na frente”.

Em defesa dos direitos das mulheres, atos acontecem em todo o país neste 8M

“Pela vida das mulheres”, “democracia, território e direitos”, “sem anistia para golpistas”, “pelo fim da fome”, “na rua contra o fascismo” são alguns dos eixos das manifestações do dia internacional de luta das mulheres que acontecem nesta quarta-feira (8) em todo o Brasil. O 8 de março é o dia que concentra o maior número de atividades dentro de um mês de mobilizações diversas feita por mulheres pelo fim das desigualdades. O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), por exemplo, iniciou sua jornada na madrugada de 1 de março, com uma ocupação de latifúndio feita por 120 mulheres em Itaberaba (BA).

Este é o primeiro 8 de março desde que Bolsonaro (PL) perdeu a reeleição à presidência - ele que foi alvo da mobilização de movimentos feministas e de mulheres ao

longo dos últimos quatro anos.

Agora, a luta pelo fim da violência de gênero, que mata uma mulher por dia no país, o combate ao racismo e ao fascismo, a responsabilização dos envolvidos nos intentos de golpe e a defesa do direito à terra estão entre as pautas principais do 8 de março de 2023.

Confira os atos agendados:

Belém (PA): 8h, no Largo do Redondo.
 Manaus (AM): 15h, na Praça da Saudade. O ato seguirá, a partir das 16h, para a Praça São Sebastião, no centro da cidade.
 Natal (RN): 15h, no Midway.
 Mossoró (RN): 9h, batucadas pelas ruas do centro da cidade, chegando às 10h30 em frente à Praça do Pax.
 Fortaleza (CE): 14h, na Praça do Ferreira.

Caminhada pelo centro a partir das 14h.

Aracaju (SE): 8h, na Praça General Valadão, no centro da cidade.

Recife (PE): 14h, na Treze de Maio. A saída do ato acontece às 16h.

Salvador (BA): 13h, Largo da Lapinha. Caminhada até o Pelourinho.

Palmas (TO): Atividades durante todo o dia na Feira Livre do Aurenny I.

Brasília (DF): 16h, no Eixo Cultural Íbero-americano (antiga Funarte). De lá, ato vai até o Palácio do Buriti.

Campo Grande (MS): 8h, na Praça Ari Coelho.

Dourados (MS): 15h, na Praça Antônio João.

Belo Horizonte (MG): 16h, na Praça da Liberdade.

São Paulo (SP): 17h, na av. Paulista.

Santos (SP): 17h, na Estação da Cidadania de Santos.

Campinas (SP): 17h, Largo do Rosário.

Rio de Janeiro (RJ): 16h, na Candelária



Curitiba (PR): 16h, na Praça Santos Andrade. Às 19h, o ato segue até a Boca Maldita.

Porto Alegre (RS): 18h, na Esquina Democrática.

Florianópolis (SC): 18h, em frente ao Ticen.

RESENHA CULTURAL & CIA

Edição: Jota Carvalho, (O Velho Escriba/Jornal POVO) - jota.carvalho@yahoo.com



AQUELE ABRAÇO !!!



MULHER É O PAPO DO MÊS - Historiadores relatam o dia de hoje como uma homenagem às 129 operárias norte-americanas de uma fábrica têxtil que morreram carbonizadas, vítimas de um incêndio intencional no 8 de março de 1957, em Nova York. Outro levantamento mostra que por aqui tem 4,8 milhões de mulheres a mais que homens. São 95,6 homens para cada 100 mulheres brasileiras. Às que integram a Nação Cultura Independente aqui da Resenha Cultural & Cia, toda homenagem do mundo! São Mães, Artistas e Mulheres que representam este dia com talento e capacidade de superação frente às barreiras do dia-a-dia. Salve 8 de Março! Salve Mulheres! Aquele Abraço especial em todas!!!

Coletivo de Nova Iguaçu é indicado ao Prêmio Nacional de Teatro

Trupe Investigativa Arroto Cênico se destaca com "O Patinho Feio"

A Trupe Investigativa Arroto Cênico de Nova Iguaçu se consolida como uma das companhias de maior atividade da região. O grupo acaba de conquistar

feito inédito para o teatro produzido na Baixada Fluminense. A peça "O Patinho Feio" foi indicada à cinco categorias do 7º Prêmio CBTIJ, um dos Prêmios mais importantes do Teatro Infantojuvenil brasileiro. A montagem concorre em Texto Adaptado, Atriz Coadjuvante, Coletivo de Atores, Confecção dos Figurinos e Direção de Produção. "Para nós, as indicações ao Prêmio CBTIJ vieram reafirmar o trabalho desenvolvido pelo grupo nesses oito anos de trajetória. É difícil produzir arte na Baixada. Termos sido indicados a um prêmio desse porte, concorrendo com produções de peso do teatro infantil carioca nos enche de orgulho e sinaliza que estamos no caminho certo. Um grupo do nosso território ser indicado à 'Direção de Produção' mostra que o júri do prêmio ampliou



Espectáculo conquista feito inédito para arte cênica da Baixada Fluminense (foto: Camila Curty/Divulgação)

seu olhar para além do que é produzido na zona sul do Rio", resume Luiz Felipe Machado, produtor do Arroto.

Além do prêmio, o espetáculo foi contemplado no Edital Sesc-RJ Pulsar, junto com produções de vários estados brasileiros e circulará nos meses de março e abril por sete unidades do Sesc-RJ, percorrendo municípios como Campos, Teresópolis e Barra Mansa. O Edital é uma

realização do Serviço Social do Comércio fluminense. No próximo final de semana o espetáculo se apresentará no sábado (11/3) às 15h no Sesc Duque de Caxias (Rua General Argolo, 47 - Centro) e no domingo (12/3) às 16h no Sesc de Ramos (Rua Teixeira Franco, 38). A montagem foi selecionada para 15 festivais nacionais de teatro, recebeu 21 prêmios - cinco deles de 'Melhor Espectáculo'.

Diferenças e diversidade entre feio e bonito

"O Patinho Feio" com dramaturgia de Beto Gaspari, Cesário Candhí e Marcos Covask, trilha sonora de Beto Gaspari, é uma adaptação teatral livre entre feio e bonito em forma de cordel do conto homônimo de Hans Christian Andersen, cuja obra permanece lúdica até nossos dias, merecendo constantes adaptações. Situada no sertão e com proposta diferente de abordagem do conto, a peça atualiza a dicotomia entre feio e bonito, trazendo a

reflexão sobre as diferenças, a diversidade, o processo de entendimento, aceitação e acolhimento do outro. Com trilha sonora original, em cena os atores se desdobram também nas funções de cantores e músicos. No elenco estão Carla Nunes, Cesário Candhí, Erick Galvão, Nancy Calixto e Ph Silva. Ainda neste março, através do Edital I Festival de Artes de Nova Iguaçu da FENIG, o Arroto circulará pela Cidade de Nova Iguaçu com seis apresentações

dos três espetáculos infantis do grupo: "O Mistério da Rua de Cima", "Jotinha - O menino que brincava com as palavras" e "O Patinho Feio". Nos espetáculos infantis haverá trabalho em rede com artistas e técnicos da 'Cia de Arte Popular de Duque de Caxias (Dramaturgia, Direção Musical e elenco)', 'Cia de Segunda de Nova Iguaçu (Elenco)', 'Teatro Baixo de Nova Iguaçu (Maquiagem)' e 'Cia Cerne de São João de Meriti' (Programação Visual).

As "Letras de Mulher" de Isabella Taviani no Teatro Riachuelo



Neste 8 de Março, às 20h, no Teatro Riachuelo Rio, a cantora e compositora Isabella Taviani (foto: Divulgação) interpreta músicas escritas somente por mulheres, num show especial para o Dia Internacional da Mulher. Canções compostas por Rita Lee, Zélia Duncan, Fátima Guedes, Suely Costa, Joyce, Adriana Calcanhotto, Vanessa da Matta, Marisa Monte, além das mais recentemente aclamadas pelo público como, Ana Vilela e Marília Mendonça.

As composições da artista, como "Diga Sim Pra Mim" e "A Canção que Faltava" também não ficarão de fora desse espetáculo, exclusivamente feminino. Sempre que Isabella Taviani se lança a interpretar canções de outros compositores o resultado é único, assim como no projeto "Carpenters Avenue", onde a artista fez uma releitura inspiradíssima do repertório da dupla Norte-americana The Carpenters. Taviani será acompanhada pelos músicos Marco Brito (teclado) e Sérgio Chiavazzolli (violão, bandolim e direção musical). O Teatro Riachuelo Rio fica na Rua do Passeio 38 - Centro, RJ e sua lotação é de 999 lugares. Classificação etária: livre. Duração do show é de 1h30min.

Salgueiro 70 anos tem missa em ação de graças

Com trajetória que conta com nove títulos no Grupo Especial e referência ao lançar talentos que figuram na maior festa cultural a céu aberto do planeta, o Acadêmicos do Salgueiro deu o pontapé inicial nas celebrações pelos seus 70 anos com missa em Ação de Graças, celebrada pelo padre Wagner Toledo na Igreja de São Jorge, localizada no Centro do Rio de Janeiro. "Sempre digo que, antes de qualquer celebração, temos que agradecer a todas as pessoas que, lá atrás, se reuniram para fundar o Salgueiro e transformá-lo na potência que hoje ele é. Foram muitas dificuldades e, manter viva a memória dos nossos baluartes é o mínimo que podemos fazer. Se não fosse por eles, pela luta deles, não estaríamos aqui com tantas histórias vitoriosas para contar", diz André Vaz, presidente executivo da vermelha e branca, que contou com diferentes ações para celebrar suas sete décadas de existência, entre elas, a feijoada especial de aniversário, que acontecerá no próximo dia 19, com show da cantora Alcione. Dando sequência à comemoração de domingo, 5, uma roda de samba organizada pelos poetas da Academia completou o dia de festa. O encontro dos sambistas aconteceu no Belo Bar a Preta, espaço que fica próximo à quadra do Raízes, local onde a Escola nasceu. (Fonte: Reprodução/GRES Salgueiro)



NOS BASTIDORES

COM NENO FERREIRA

NENO.POVO@GMAIL.COM

Apresentadora Patrícia Macial da Band comemora mais uma primavera

A

Apresentadora do programa superação na BAND tv Rio Patrícia Macial completou mais uma primavera na última terça-feira (28)

na pousada mais romântica de arraial do cabo, pousada Vista Turquesa ao lado de seu noivo o Empresário Marcelo Pereira.

E as comemorações não pararam por aí a loira da BAND tirou para comemorar antes com a Família no restaurante caldo de pinto, com uma decoração toda especial de Ju Rayol com os doces finos de Doce Mordida confeitaria artesanal e Bea designer e com o look de milhões da byBety.

O programa superação em seu auge de audiência vem sendo destaque nas manhãs de sábado às 9:30h da manhã com histórias de gente como a gente que passou por lu-



tas e superou, já passaram diversos artistas com histórias inspiradoras como, fundo de quintal, Pique Novo, Dêlcio Luiz, imagina-Samba, grupo molejo, grupo Tchakabum e muito mais...

Quer uma dose de motivação?então assis-

ta Programa Superação na BAND tv Rio sábado às 9:30h da manhã e no YouTube Programa superação Rj e não deixe de conferir os bastidores e tudo que tá rolando no Instagram e no Facebook @programasuperao_oficial

SANDY SOBRE FAZER 40 ANOS: “ME SINTO VELHA PARA SER JOVEM”

Com uma vida pública e sucesso estrondoso desde a infância, Sandy é um dos poucos nomes que conseguiram uma carreira longa na música, conhecida por ser uma indústria que rejeita mulheres depois de uma certa idade. Com 40 anos recém-completados – e muito bem vividos –, ela inaugura uma fase mais confiante, madura e dona de sua própria história.

“Me sinto velha para ser jovem, definitivamente. Estou muito feliz, achando que é uma idade muito poderosa”, conta em entrevista exclusiva à Bazaar realizada no sábado (04.03) durante o festival GRLS, onde subiu ao palco para o primeiro show de festival de sua carreira solo. “Fazer 40 é diferente, dá um impacto. Quando eu fiz 30, fiquei levemente em crise.”



Estilista carioca assina figurino de celebridades para o Carnaval

A estilista carioca Aline Oliveira foi um dos nomes mais falados na Marquês de Sapucaí na última semana. Responsável por produzir o figurino de celebridades para o Carnaval esse ano, a empresária, que é dona do Hieros Gamos Ateliê, foi procurada por estrelas como a ex-bbb Franciele Grossi e a apresentadora e atriz Adriana Bombom, para assinar a produção de looks exclusivos para a Sapucaí.

Aline é conhecida por seu trabalho em alta costura no ramo de Noivas

e Trajes de Luxo, e está despontando agora com a sua própria grife, a Hieros Gamos. A estilista viu seus modelos sendo desfilados pelas atrizes durante todos os dias de carnaval em camarotes diferentes. Adriana Bombom, musa do Camarote Mar, teve todos os seus cinco looks assinados por ela.

O Hieros Gamos Ateliê fica na Rua Guapeni, 18, na Tijuca, na tradicional e conhecida “ruas das noivas”, e funciona de segunda à sábado



Nova revelação na dança 2023 “CR Dancy”



Professor de dança Crystian Cesar Moreira dos Santos mais conhecido como CR dancy se destacou no carnaval 2022 e em entrevista a Globo tomou ciência como já era conhecido se tornando muito procurado para shows, aulas e com sua simplicidade e carisma o rapaz de apelido CR Dancy começou a dar aulas numa academia de nome “Forte Academia” no bairro Piam em Belford Roxo e ele que já tinha sido eleito em 1919 como melhor dançarino da Baixada em concurso começou a ter uma rotina de entrevistas como na rádio metropolitana, SBT e entrevista para a GLOBO falando sobre o amor e dedicação a dança e com muita elegância vai chamando a atenção por onde passa com seu talento hoje ele escolheu os tipos de dança para dar aula como Hip Hop, Axé, Samba Funk, Lambada sendo massim um professor completo em tudo que se propõe a fazer.. Se se interessar em participar de uma dessas modalidades é só procurar o rapaz no facebook: CR Dancy. .

COMLURB

Galpão das Artes celebra Dia da Mulher com exposição coletiva de artistas parceiras

Para celebrar o Dia Internacional da Mulher, e, ao mesmo tempo, fazer um protesto contra a violência que, cada vez mais, tem atingido as pessoas do gênero feminino, o Galpão das Artes, da Comlurb,

inaugura nesta quarta-feira (8/3), às 14h, a exposição coletiva Mulheres que Reciclam. A mostra ficará aberta ao público até 28 de abril, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h. A exposição apresenta obras em tela, fotografia, instalação, colagem e confecção de rendas compostas com reaproveitamento de variados tipos de resíduos, como restos de fantasias de Carnaval, grade protetora de ventilador, tecidos de guarda-chuvas, linhas e isopor, retalhos de couro, cacos de granito, mármore e de pastilhas de vidro, metais e fios de cobre.

São trabalhos de artistas e artesãs parceiras do Galpão que, com suas obras, ultrapassam as barreiras da representatividade da mulher, homenageando suas conquistas, reverenciando suas lutas e virtudes e dialogando com a sociedade para que cessem as agressões.

As próprias artistas montaram a exposição coletiva.

**Serviço:**

Exposição: Mulheres que Reciclam!
De: 08/03 a 28/04

Visitação: dias úteis, das 9h às 16h
Local: Galpão das Artes Urbanas da Comlurb

Endereço: Rua Padre Leonel Franca, s/nº – Gávea, sob o Viaduto Lagoa-Barra, ao lado do Planetário da Cidade

Entrada: Gratuita

Artistas que participam da exposição:

Adenilde Oliveira – Baiana – reaproveitamento de fantasias de Carnaval.

Ana Pose – Três gerações – Genética Reciclada – Obra fotográfica – chapéu de brechó na protagonista, moldura de porta-retratos reaproveitado.

Ana Velho – Vaidosa – Dragoa lendária feita de tampinhas plásticas ecológicas, representa a força da luta histórica das mulheres por direitos iguais e por um mundo melhor e sem violência.

Bianca Branco – Você está em tudo – colagem sobre duratex – sobras de tinta, pin-céis, canetas, rolos – 70x50.

Cida Mansur – Mãe – representa a mulher trabalhadora, negra, lutadora, em momentos ou lugares difíceis, como no canavial – textura feita com massa de parede.

Dona Conceição e Dona Ana Lima – Rendas de filé e labirinto – três caminhos de mesa, vestido e blusa feitos com restos de linha e sacos de farinha de trigo usados. Dona Ana aprendeu a fazer rendas com a rendeira Dona Conceição nas oficinas do Galpão das Artes.

Jac Carrara – Força e Justiça – técnica de

colagem em papel e isopor, tamanho A-3.

Isa Gari Artista (Janaína D'Ávila) – Mulher Virtuosa – Colagem e pintura sobre madeira – arte com objetos e materiais que D. Suely, a mãe costureira, solteira e lutadora usou para criar três filhos sozinha – aproveitamento de botões, bijuterias, moldura de ferro-velho.

Jatiacy Ferreira – Bolsas – reaproveitamento de retalhos de couro, forradas com tecidos de guarda-chuvas descartados.

Lilian Maliska – Mãe Natureza – reaproveitamento de fantasias de Carnaval.

Lina de Melo – Mãe Natureza – óleo sobre tela com máscara e acabamento de aproveitamento de vários materiais. Formato 52x72cm.

Moema Branquinho – Iktomi – mandala em mosaico sobre grade protetora de ventilador – vidro derretido, cacos de granito, mármore, pastilha de vidro e fragmentos de metais, fios de cobre e outros. Iktomi é o “deus aranha” da mitologia Lakota, povo indígena norte-americano. 60cm de diâmetro

Núbia Pinheiro – Iluminada – Luminária em forma de torre feita com aparas de ver-galhão coberta com tramas de jornal.

**Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro**

Representante dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, de Informática, Material Elétrico e Eletrônico, Construção e Reparo Naval, Montagem de Estruturas Metálicas, Construções e Instalações Elétricas, Construções e Instalações de Telefonia, Manutenção e Conservação de Elevadores, Material Bêlico, Fabricas de Ferro, Aço e seus Derivados, Construção, Reparação e Manutenção de Veículos e Refrigeração

• Com atuação nos Municípios do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Magé e Itaguaí.



Fundado em 1º de maio de 1917

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, a Comissão Eleitoral, eleita em Assembleia Geral realizada no dia 14 de fevereiro de 2023, nos termos dos arts. 64, 65 e 66 do Estatuto do SINDIMETALRIO, convoca ELEIÇÕES para composição da Diretoria Colegiada formada por membros da Diretoria Executiva, Diretoria de Base e Conselho Fiscal desta Entidade, para os dias **09, 10 e 11 de maio de 2023**, em primeira votação em conformidade com os arts. 65, 66, 67 e 68 do Estatuto do Sindicato. Caso não se obtenha quórum ou demais situações previstas nos arts. 96 e 97 e seu parágrafo único do Estatuto, em conformidade com os mesmos será convocada novas eleições no prazo de 15 (quinze) dias. As eleições ocorrerão no período de 08:00 às 19:00 horas, na Sede desta Entidade, sito à Rua Ana Neri, nº. 152, Benfica, Rio de Janeiro, RJ; em suas subdesdes, a saber: Itaguaí: Rua Nadir Antunes Ramalho, n.º 08, sala 05, Engenho - Itaguaí. Nova Iguaçu: Rua Iracema Soares Pereira Junqueira, n.º. 99, lojas 16 a 18, Centro e nos locais de trabalho em que esteja prevista votação de mais de 100 (cem) associados, obedecendo-se, neste caso, os horários de turnos das respectivas empresas, bem como serão instaladas mesas coletoras itinerantes de acordo com os critérios estabelecidos pela Comissão Eleitoral, conforme art. 80 do Estatuto. Fica aberto o prazo de 15 (quinze) dias para o registro de chapas, a contar da data da publicação do presente Edital, nos termos do art. 69 e incisos do Estatuto, no horário de 15:00 às 19:00 horas, na Sede do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro. A impugnação de candidatura poderá ser feita por qualquer associado quite com suas obrigações estatutária, com direito a voto, no prazo de 5 (cinco) dias, a partir do último dia de inscrição, conforme preceitua o art. 74 e seus incisos do Estatuto Social desta Entidade. Toda documentação pertinente ao processo e a expedição do respectivo recibo serão de responsabilidade da Comissão Eleitoral, não havendo delegação de poderes.

Rio de Janeiro, 07 de março de 2023.

COMISSÃO ELEITORAL

RAIMUNDA LEONE DE JESUS

LUIZ OLIVEIRA

MAURICIO DE MENDONÇA RAMOS

LUIZ CLAUDIO DE OLIVEIRA MAIA

EDNO DOS SANTOS

Sede Central: Rua Ana Neri 152, Benfica, Rio de Janeiro, RJ, Cep 20911-442, telefone 3295-5050
Subsede Nova Iguaçu: Rua Iracema Soares Pereira Junqueira, 99, lojas 16 a 18 - Centro, telefone 3540-2256
Subsede Itaguaí: Rua Nadir Antunes Ramalho, n.º. sala 05, Engenho - Itaguaí, Telefone 3781-6429
www.metalurgicos.org.br - Email: presidencia@sindimetalrio@gmail.com
CNPJ 33.739.899/0001-63 - Cod Sindical 911.050.602.081.55-3

André minimiza clima pesado no Flamengo, mas vê Fluminense favorito no Fla-Flu: “Jogando mais”

Rival teve protesto de torcedores na porta do CT no último treino para o clássico

A

véspera do Fla-Flu que vai decidir o título da Taça Guanabara foi bem diferente em cada clube. Enquanto no Flamengo houve protesto de torcedores na porta do

CT e um clima pesado na chegada dos jogadores, no Fluminense o ambiente foi leve e ainda de celebração pela convocação de André para a seleção brasileira na última sexta-feira.

E o próprio volante, que tinha fama de carasco do Flamengo na base e fez seu primeiro gol como profissional justamente em um Fla-Flu, foi escolhido para dar entrevista coletiva nesta terça-feira no CT Carlos Castilho. Mas ele minimizou a “turbulência” no rival:

- O time do Flamengo é um time muito bom. Até o mês passado estava disputando o Mundial. Um time que está lá disputando o Mundial não pode ser ruim. Ele não estão passando por uma fase. Mas é mais adaptação de treinador, de mudança, tudo. E sobre a vantagem deles (jogam pelo empate), acho que se a vantagem fosse para o nosso time ia jogar da mesma forma. Nosso time impondo o ritmo de jogo, como faz contra todos os times. Isso não vai fazer muita diferença, porque não vamos mudar nossa forma de jogar contra nenhum adversário. A gente tem tudo para fazer uma grande partida e mesmo em desvantagem é um motivo a mais para pressionar ainda mais.



Apesar da vantagem do Flamengo de jogar pelo empate, André acredita que o Fluminense chega com certo favoritismo para o clássico: - Acho que cada jogo é um jogo, creio que pelos últimos resultados termos vantagem eles vão entrar com alerta mais ligado, não vão entrar da forma que vêm jogando. Por conta disso vai ser até um jogo mais pegado, creio que não vão querer perder de novo para a gente. De certa forma o favoritismo é

um pouco nosso, nosso time vem jogando mais, tem tudo para ser um jogo pegado. O Fla-Flu desta quarta-feira, às 21h10 (de Brasília) no Maracanã, ainda não vale o título Carioca, mas garantirá a vantagem de jogar por dois resultados iguais na semifinal do Estadual. E o Fluminense, atual campeão, vai com tudo em busca do bicampeonato, garantiu André:

- Muito importante começar ano ganhan-

do título. Muita gente fala que Carioca não vale de nada, não vale para quem perde. Time grande vai ficar de fora, torcida vai pedir demissão de treinador. Botafogo ou Vasco tem grandes chances de ficar de fora, aí começa a crise. Até para quem fica em segundo começa a ter uma “crisezinha”. Vamos encarar como final, sim, e lutar com todas as forças para conquistar esse título.

